

Curiosidades sobre Glória de Campeão

José Maria Pinto Oliveira

Glória de Campeão começou a nascer em agosto de 1997. Em um leilão de reprodução de 1996, onde estavam animais do Haras Anderson, indiquei a Sylvio Bertoli, do Haras Santarém, a compra da égua argentina **Orient Girl**, prenhe de **Clackson**.

Filha do grande **Farnésio**, **Orient Girl** mostrava um “buraco” no stud record materno, pois tanto ela, como sua mãe **Uruguaya** (Martinet) tinham produções pouco expressivas, em vista do imenso potencial sanguíneo que possuíam.

Todavia, a terceira mãe era nada menos do que **Unna**, filha de **Cyrus The Great** e uma das éguas fundamentais do Haras El Turf. pois dela se originaram cavalos de imensa categoria como **Uruguayo**, **Ultrasonido**, **Uruguayana**, **Ultra**, **Utópico** e tantos outros.

Insisti com Sylvio que essa linha materna haveria, uma hora, de ter continuidade, replicando os fabulosos craques que já havia dado e que isto poderia ser a partir de **Orient Girl**.

Aquela época, **Clackson** já possuía uma montanha de filhos clássicos, com destaque para os campeões **Flying Finn**, **Old Pretender**, **Ramirito**, **Messalina**, **Murano** e acabara de revelar a fantástica **Oriental Flower**. Só a cobertura da égua já justificaria sua compra.

E Sylvio Bertoli comprou **Orient Girl** que, em 23 de agosto de 1997 daria luz a uma belíssima potranca alazã, como seu pai, que receberia o nome sugestivo de **Audacity**. Junto com ela, nasceria esse hoje já lendário **Glória de Campeão**.

Fiquei feliz quando **Audacity** foi dada como incapacitada para realizar campanha nas pistas, pois ela guardaria intocável sua “energia vital”, como denominava Federico Tesio àquela capacidade dos reprodutores passarem a seus filhos suas principais virtudes.

Ao mesmo tempo, lembrei da sabedoria de Sérgio Barcellos quando publicou um dos artigos mais importantes, que todo criador deveria

ter como bíblia - “Éguas de Hipódromo e Éguas de Haras”. **Audacity** tinha nascido para ser uma “égua de haras”, assim como a continuadora de sua excelsa linhagem, até porque sua mãe morreria depois de seu desmame.

as características de Audacity

São poucas as filhas de **Clackson** que mostrem “feminilidade”. No geral são éguas mais rústicas, mais pesadas, maiores e muitas delas são castanhas ou tordilhas, principalmente aquelas netas do americano **Hang Ten**.

Audacity é uma égua muito feminina, expressiva, raçuda sem ser leve, com uma das marcas de **Clackson** que é a anca levemente caída, típica dos fundistas. Ela não tem os posteriores dos velocistas, redondos e potentes e foi esta uma das características que encaminhou meus estudos para seus cruzamentos.

Todos os irmãos de **Audacity**, até seu irmão inteiro **Fogo Fátuo**, que vi correr, não haviam passado dos 1400 metros e eram todos ligeiros, herdando um atributo de **Clackson** que é a velocidade resistente, isto é são ligeiros, duros e resistentes em qualquer distância. O melhor representante dessa característica, a meu ver, foi o alazão **Ramirito**.

Como resultados dessas observações, **Audacity** precisava contar com garanhões fortes, bem musculados, com posteriores bem desenvolvidos. Com relação aos atributos corredores (velocidade e stamina), ela conseguiria dosar bem com qualquer garanhão, fosse de fundo ou velocidade.



CLACKSON

a curiosa compra de Impression

Por volta de abril de 2002, Gustavo Mendéz, um pesquisador e estudioso uruguaio, com quem vinha trabalhando em diversos aspectos do universo do cavalo de corridas, avisou-me que o Haras Vacación estava vendendo um velocista ganhador de Grupo 1, mas precisavam de pressa na definição, pois haviam interessados de outros países.

Pedi-lhe maiores detalhes, pois acreditava que a criação paranaense vinha precisando de um bom garanhão com sangue de velocidade, assim como o Haras Santarém poderia ser o alojamento ideal para um exemplar deste tipo.

O cavalo era **Impression**. Um tordilho, ganhador do conceituado GP Maipú - **G1** e do Clás. Cel. Pringles - **G2**, assim como 3º colocado na Carrera de las Estrellas - Sprinter - **G1**. Filho do “champion” **Rubiano** em **Improbable Lady**, por **Liloy**, tinha pedigree e linha materna altamente comprovada, a mesma do extraordinário craque e garanhão **Forli**.

Falamos com Rodoldo que era o encarregado pelo haras de fazer a transação, quando nos relatou detalhes muito favoráveis a respeito de **Impression** que considerava um cavalo de grande qualidade e destacava a oportunidade imperdível de comprá-lo.

Na época houve uma circunstância que nos impediu de viajar até a Argentina para vermos o cavalo, mas era fácil para Gustavo dar um pulo no haras e fotografar o cavalo. Lembro que Gustavo dizia que não era muito dado a fotografar cavalos, mas mesmo assim insistimos.

Quando chegaram as fotos, foi um verdadeiro espanto. O animal era muito feio ou Gustavo havia errado todas as tomadas das fotos. Com o que havia chegado, cortei as fotos, para destacar detalhes importantes. No dia seguinte, levei um relatório ao Sylvio.

A cabeça era boa; o pescoço poderoso, muito parecido com o do seu pai; o peito era aberto e tinha as mãos com bons aprumos. Ante-braço forte; boas quartelas. Empurradores fortes, com “muy buenos garrones”, como dizia Gustavo. Mas o conjunto? Parecia desarti-

culado, sem harmonia e equilíbrio.

Fez-se um silêncio na ampla sala de estar do haras. Sylvio foi enfático: - “liga pro Gustavo e fecha o negócio, vamos ficar com o cavalo!”

Quando **Impression** desembarcou, ficamos todos intrigados, pois o cavalo era muito bom. Dois meses depois de sua chegada, estava maravilhoso e, naquela manhã de sol forte e céu muito azul, ressaltava sua beleza naquele pelo tordilho reluzente.

Para quem conviveu com **Impression** sabe que é impossível conseguir uma bela foto desse cavalo, como acontece com alguns outros, como **Mensaeiro Alado**, **Burooj** e **Nedawi**, só para citar alguns exemplos. Eles são muito mais bonitos que suas fotos mostram



Fomos muito criticados pela compra do cavalo. Primeiro diziam que havia chegado “mais um argentino para fracassar no Brasil”. Veiculei, num folder, que de fato era mais um argentino, só que outro velocista - e tordilho - para ter sucesso, como haviam alcançado outros velocistas, tordilhos e argentinos - **Punk**, **Maniatao** e **Good Time**.

Depois vieram as malidiciências por termos trazido um “filho de Rubiano”, pois é uma prática dos mercadores do cavalo de corridas desvalorizar todo aquele elemento que não pertença à artimanha do “pai de pais”. Fosse assim, qual teria sido o destino de **Clackson**?

A verdade é que tínhamos em mãos um neto de **Fappiano**, do qual muitos filhos e netos vinham dando muito bem na América do Sul, como **Roy**, **Onward** e **Fappavalley**, no Chile (que havia descoberto o filão), **Ride The Rails**, na Argentina e **First American**, aqui no Brasil.



RUBIANO

Depois da chegada de **Impression**, o Haras Santa Maria de Araras importou **Signal Tap**, um filho de **Fappiano** que está se destacando no Brasil, como excelente garanhão. Estaríamos assim tão errados em escolher um filho de **Rubiano** ?



FAPPIANO

A foto de **Fappiano** acima mostra o quanto **Glória de Campeão** é parecido com seu bisavô, o que fica referendado pela sua vocação corredora de um clássico brilhante (entre a milha e os 2000 metros). Comparando-a com a foto de seu avô, **Rubiano**, nota-se a diferença já no tipo físico, como se verificará na aptidão corredora.

Fappiano ganhou três provas clássicas na milha, inclusive o Metropolitan Hcp - **G1**, assim como triunfou no Discovery Hcp - **G2**, em 1800 metros. Por outro lado, **Rubiano** nunca passou da milha, onde ganhou três provas clássicas, mas era melhor cavalo nos 1400 metros, onde obteve o título de "Champion Sprinter" de 1992, ao ganhar o Vosborough Sks - **G1**.

os cruzamentos de Audacity

Após ter sido aceita minha indicação para a compra de **Orient Girl**, que seria a mãe de **Audacity**, tive o privilégio de estudar e propor dois cruzamentos para ela, no período em que trabalhei para o Haras Santarém.

Sua primeira monta foi planejada para o chileno **Pátio de Naranjos**, cavalo que me entusiasmava por sua campanha espetacular, pois vencera **El Sembrador** e **Much Better**, entre outros, no Latinoamericano de 1995, além de ter vencido grupo 3 nos Estados Unidos.

Possuía um físico admirável e um pedigree pleno de classe, numa mistura perfeita de sangue americanos, argentinos e europeus.

Além da compatibilidade física, algumas filhas de **Clackson** vinham produzido bem com **Minstrel Glory** (The Minstrel, seu pai, é 3/4 irmão de Nijinsky II), dando animais como **Harponneur**, **Hora Legal**, **Ilustre Menestrel** e outros semi-clássicos.

Em 12 de agosto de 2002, nascia no Haras Santarém, o primeiro produto de **Audacity**, um belo potro alazão a quem Sylvio deu o inspirado nome de **Fandango Rasgado**.

Adquirido por Nick Sterea, em sociedade com seus amigos, formando o Stud Transilvânia, resolveram trocar o nome do potro para **Alucard**, que significa o nome do Drácula, ao contrário, em homenagem à terra que brincavam ao dizer que Nick havia nascido lá.



ALUCARD

Alucard, por **Pátio de Naranjos** e **Audacity**, ganhando o GP Paraná - **G1**, de 2007, uma de suas 4 vitórias clássicas, de um total de sete.

Alucard é o único produto de **Pátio de Naranjos**, ganhador de grupo 1, o que destaca o acerto e a importância de seu cruzamento com **Audacity**.

o projeto para Glória de Campeão

Para a temporada seguinte, planejei as coberturas para **Impression**, incluindo **Audacity**, em especial, pois buscava um inbreeding na égua **La Farnesina**, obtendo um “Rasmussen Factor” bem interessante.

De **La Farnesina**, que é mãe de **Farnésio** (GP Jockey Club - **G1** e excepcional padrillo), descendem mais de 15 ganhadores de provas de grupo na Argentina, Chile, Brasil, Uruguai e Estados Unidos, sendo que 6 são ganhadores de grupo 1, entre eles, o próprio **Impression**.

Fisicamente o cruzamento era também perfeito, pois equilibrava corretamente os dois indivíduos e a expectativa era a de um animal de grande beleza.

Vai daí que, em 29 de setembro de 2003, nascia outro macho, agora castanho escuro, para o qual Sylvio Bertoli teve verdadeira iluminação ao dar-lhe o nome - **Glória de Campeão**. Nascia o craque estupendo e o vaticínio da recuperação da descendência de **Unna**, através da filha de **Orient Girl**, se concretizava.



GLÓRIA DE CAMPEÃO ganhando brilhantemente a **Singapore Airlines International Cup - G1**, em record.

Quando se trata do puro-sangue de corridas, não existem verdades absolutas. As surpresas são muitas e às vezes inesperadas, seja para melhor ou para pior.

Enganei-me com **Impression**, quando julguei que ele poderia gerar velocistas do tipo penqueiros. Embora **Impression** já tenha pro-

duzido 7 ganhadores clássicos, sendo apenas **Hamtaro** um velocista de tiro curto, ainda não perdi a esperança de que possa produzir um penqueiro de excessão, que pode estar entre os produtos que deixou em sua estadia, no Rio Grande do Sul, cobrindo para o Haras Evany.

Todavia, ele transmite, invariavelmente, velocidade resistente, a qual é um dos principais atributos de **Glória de Campeão**. É emocionante ver esse cavalo largar, tomar a ponta e disparar rumo ao disco, resistindo com valentia ao assédio dos adversários, como fez agora em sua memorável vitória na **Dubai World Cup - G1**, quando bateu alguns dos melhores cavalos do mundo.



Lá por dentro, **GLÓRIA DE CAMPEÃO** resiste ao ataque dos adversários e livra focinho, ganhando a **Dubai Cup - G1**.

Entretanto, vamos ser bem diretos e objetivos - **Glória de Campeão** não teria alcançado todos esses méritos se não fosse o Stud Estrêla Energia que estabeleceu uma programação internacional para seus produtos e a tem cumprido com arrojo e dedicação.

Sempre acreditei que cada grande craque teve o dono certo para ele. Se fosse diferente, ao primeiro obstáculo, aquele que seria um corredor magnífico, acabaria por se transformar num mero corredor dos páreos de claiming da noturna de segunda-feira.

Esse destino ofereceu **Glória de Campeão** ao Stud Estrêla Energia; **Much Better** ao Stud TNT; **Old Master**, depois de devolvido várias vezes, ficou com Júlio Bozano, seu criador; **Grimaldi** coube a Delmar Biazoli Martins; **Riadhis** tinha que pertencer a Cláudio Kerber e **Thignon Lafré** ficar com Ricardo Lara Vidigal, seu criador, entre outros exemplos parecidos.

Nesse triunfo em Dubai, devem ser desta-

cadadas as atuações de Tiago Josué Pereira, seu jóquei brasileiro, magnífico em sua direção fria, destemida e calculada, bem como de Pascal Bary, seu treinador francês, que consegue manter esse cavalo de seis anos, num estado primoroso de preparo, mesmo viajando e correndo entre vários países, como Dubai, Singapura, Estados Unidos e França.

Glória de Campeão totaliza agora 9 vitórias, sendo 6 clássicas, obtidas entre Gávea, Cidade Jardim, Dubai e Singapura, em 23 saídas, com U\$ 8,864,476 em prêmios, tornando-se o recordista brasileiro em somas ganhas.

Levará muito tempo para outro cavalo brasileiro superar os prêmios ganhos por **Glória de Campeão**, mas ao longo deste tempo não deveremos esquecer que é possível projetar um cavalo excepcional, desde que se tenha sangue, raça, trabalho, criatividade e consciência do que se pretende, sorte e coragem para arriscar e essa coragem Sylvio Bertoli teve de sobra, além dos outros atributos.

Aliás coragem (e audácia) é uma palavra que está ligada intimamente a **Glória de Campeão** - em acreditar na ressurreição de uma linha materna; em se trazer um cavalo “feio” e filho de **Rubiano** e em levar o cavalo por todos os cantos do planeta, para disputar os maiores desafios, contra os melhores cavalos do mundo. E coragem ainda é o que não falta ao próprio **Glória de Campeão**, pois ele larga e vai - os outros é que tem que alcançá-lo e bate-lo.

Gustavo Mendéz, tomando um mate e pitando, lá no céu, com certeza gostou muito da última proeza do ” hijo del tordo”.



GLÓRIA DE CAMPEÃO ganhando o GP Gervásio Seabra - G2, preparatório para a milha internacional do GP Brasil.

RESUMO DA CAMPANHA CLÁSSICA

- 1º Dubai World Cup - G1 - 2.0 a - NS
- 1º Singapore Airlines Inter.Cup - G1 - 2.0 a - SG
- 1º GP Gervásio Seabra - G2 - 1.6 g - GV
- 1º GP Antônio T. Assumpção N. - G3 - 1.6 g - CJ
- 1º Al Maktoum Challenge - G3 - 1.5 a - NS
- 1º Meydan Hotel Trophy Hcp - 1.8 a - NS
- 2º Dubai World Cup - G1 - 2.0 a - NS
- 2º Al Maktoum Challenge - G2 - 2.0 a - NS
- 2º Al Maktoum Challenge - G2 - 2.0 a - NS
- 2º Al Maktoum Challenge - G3 - 1.5 a - NS
- 3º GP Presidente da República - G1 - 1.6 g - CJ
- 3º GP Presidente da República - G1 - 1.6 g - GV

GLÓRIA DE CAMPEÃO

Castanho - BRZ - 2003

IMPRESSION Tord.ARG,96	Rubiano	Fappiano - Mr. Prospector
		Ruby Slippers - Nijinsky II
	Improb. Lady	Liloy - Bold Ruler
		Gioconda - Good Manners
AUDACITY Alaz. BRZ,97	Clackson	I Say - Sayajirao
		Quarana - Pharas
	Orient Girl	Farnésio - Good Manners
		Uruguaya - Martinet

Inbreedings em GOOD MANNERS 4 x 4 e LA FARNESINA 5 x 4